



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória

Departamento de Ciências - 3.º Ciclo
CrITÉrios de Avaliação do Grupo de Física e Química

A avaliação das disciplinas lecionadas por este grupo disciplinar é:

GLOBALIZANTE – nas áreas cognitiva, afetiva e psicomotora;

CLARA – clarifica o significado dos símbolos e termos utilizados e uniformiza sempre que possível os critérios de avaliação definida;

TRANSPARENTE – a todos os intervenientes da comunidade escolar;

PARTILHADA – participação de todos os intervenientes no processo de avaliação, com a responsabilização dos alunos pela autoavaliação ao longo do processo e, em particular, no final de cada ano letivo;

CONTÍNUA – ao longo de todo o ano letivo, sendo a progressão do aluno critério de ponderação.

Domínio	Competências avaliadas/Perfis de referência	Instrumentos de avaliação	Momentos de avaliação	Peso Percentual
Conceptual/processual	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecimento e compreensão de fenómenos físicos e/ou químicos.- Compreensão dos conceitos, leis e modelos.- Aplicação dos conhecimentos em diversas situações.- Interpretação e aplicação de informação científica (interpretação e análise de textos, esquemas e gráficos).- Comunicação clara de acordo com a linguagem científica;- Domínio de técnicas e procedimentos experimentais. <p>O perfil de aprendizagens específicas tem como referência as metas curriculares (que os alunos devem atingir ao longo do 3.º ciclo do Ensino Básico) – operacionalizadas por domínios, subdomínios, objetivos e descritores – atualmente em vigor;</p>	Fichas de avaliação sumativa (respetivas grelhas de correção)	Pelo menos duas vezes em cada período ⁽¹⁾	60%
		Trabalhos de produção escrita/ atividades experimentais (respetivas grelhas de verificação e/ou correção) tais como: <ul style="list-style-type: none">-Relatórios- Fichas de trabalho- Trabalhos de pesquisa- Esquemas- Mapas de conceitos- Todos os trabalhos escritos que possam ser incluídos num portfólio, caso o professor opte por utilizar essa estratégia	Pelo menos uma vez por período, obrigatoriamente	20%
Atitudinal/relacional	<p>RESPONSABILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none">- É assíduo e pontual.- Mantém o caderno diário organizado e traz o material necessário para a aula.- Realiza os trabalhos de casa. <p>EMPENHO</p> <ul style="list-style-type: none">- Realiza as tarefas propostas pelo professor.- Mantém-se atento. <p>PARTICIPAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">- Participa ativamente.- Revela capacidade para questionar/ argumentar e expressar ideias próprias. <p>SOCIABILIDADE</p> <ul style="list-style-type: none">-Revela um comportamento adequado respeitando e cumprindo regras de convivência e trabalho.-Revela consciência cívica e respeito pelo outro e pela escola. <p>AUTONOMIA</p> <ul style="list-style-type: none">-Realiza autonomamente as tarefas que lhe são incumbidas.	Observação direta (Grelhas de observação/ verificação)	Ao longo do processo ensino-aprendizagem	20%

As turmas do Programa Oportunidade e Vocacional, sendo de recuperação da escolaridade para cada ano e ciclo de ensino, deverão ver adequados, os critérios de avaliação. De acordo com as planificações elaboradas, é previsto para o domínio testes/ produção escrita (dimensão conceptual/ processual) um peso percentual de 60% e para o domínio da observação (dimensão conceptual) um peso percentual de 40%.

Cálculo da classificação final de cada período (CFP):

$$CFP = 0,6 \times FA + 0,2 \times PE + 0,2 \times VA$$

Sendo:

FA- média das avaliações nas fichas de avaliação escrita

PE- avaliação global dos trabalhos de produção escrita/ atividades experimentais

VA- avaliação global dos valores e atitudes

No 1.º período a classificação final corresponde automaticamente à CFP do 1.º período

No 2.º período a classificação final deve corresponder à média aritmética da CFP do 1.º e do 2.º período.

No 3.º período a classificação final deve corresponder à média aritmética da CFP do 1.º, 2.º e 3.º período.

Crítérios de classificação:

Percentagem	Classificação ⁽²⁾
Entre 0% e 29%	Insuficiente –
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Correspondência entre a classificação quantitativa final de período e o nível a atribuir:

Classificação final (%)	Nível
0 - 19	1
20 - 49	2
50 - 69	3
70 – 89	4
90 – 100	5

(1) Com exceção dos períodos com menos do que 50 dias úteis e na disciplina com carga horária semanal igual a 90 minutos (7.º ano), de acordo com o Referencial de Avaliação das Aprendizagens dos Alunos.

(2) Todos os testes e trabalhos de alunos são avaliados² constando apenas a classificação e não a percentagem.



Escola Básica 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara
Departamento de Ciências do 3º Ciclo - Grupo 520
Ano letivo 2018/2019
Critérios de avaliação da disciplina de Ciências Naturais

Domínio	Objeto de avaliação	Instrumentos de avaliação	Momentos de avaliação	Peso Percentual
Conceptual/processual	- Aprendizagens do domínio cognitivo. - Aprendizagens do domínio processual inerentes às atividades práticas/experimentais.	Fichas de avaliação sumativa	Pelo menos duas vezes em cada período. ⁽¹⁾	60%
		Trabalhos de produção escrita/atividades experimentais: - Relatórios; - Fichas de trabalho; - Trabalhos de pesquisa; - Mapas de conceitos; - Outros trabalhos escritos.	Pelo menos uma vez por período.	20%
Atitudinal/relacional	Atitudes e comportamentos: RESPONSABILIDADE Assiduidade e pontualidade. Cumprimento das tarefas e realização dos trabalhos de casa. PARTICIPAÇÃO Intervenção adequada. Execução das tarefas propostas. SOCIABILIDADE Relacionamento com colegas e docente. Cumprimento das regras de sala de aula. AUTONOMIA Capacidade para ultrapassar dificuldades. Resolução de problemas. ESPÍRITO CRÍTICO/CRIATIVIDADE Capacidade para questionar e argumentar. Expressão de ideias próprias.	Observação direta: - Grelhas de observação/verificação	Ao longo do ano letivo.	20%

(1) Excepcionalmente, nos períodos com menos do que 50 dias úteis, será realizada pelo menos uma ficha de avaliação sumativa.

Finalidades das Ciências Naturais:

- Despertar nos jovens, o interesse e a curiosidade acerca do mundo natural que os rodeia;
- Estimular o apreço pelo estudo e interpretação de fenómenos naturais;
- Desenvolver a capacidade de questionar o comportamento humano perante o mundo natural;
- Familiarizar os jovens com os métodos e procedimentos de investigação científica;
- Proporcionar aos jovens a aquisição de conhecimentos básicos que os tornem capazes de compreender problemas científicos e tecnológicos importantes para o indivíduo e para a sociedade em geral e lhes proporcione tomadas de decisão conscientes;
 - Fazer com que os jovens reconheçam as Ciências Naturais como ramo da Ciência em constante desenvolvimento;
 - Possibilitar a aquisição de competências de recolha, seleção, análise, interpretação e apresentação da informação;
 - Desenvolver atitudes de persistência, rigor, espírito crítico e gosto pela pesquisa;
 - Desenvolver a autonomia, cooperação e respeito pelos outros.

Cálculo da classificação final de cada período (CFP):

$$CFP = 0,6 \times FA + 0,2 \times PE + 0,2 \times VA$$

Sendo:

FA- média das avaliações nas fichas de avaliação sumativa

PE- avaliação global dos trabalhos de produção escrita/atividades experimentais

VA- avaliação global das atitudes e comportamentos

No 1º período a classificação final corresponde automaticamente à CFP do 1º período

No 2º período a classificação final deve corresponder à média da CFP do 1º e 2º período.

No 3º período a classificação final deve corresponder à média da CFP do 1º, 2º e 3º período.

Classificação dos instrumentos de avaliação:

Percentagem	Classificação
Entre 0% e 29%	Insuficiente –
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom
Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Nota: Todos os instrumentos serão classificados apenas qualitativamente.

Curso de Formação Vocacional:

Nas turmas do Programa Oportunidade e do Curso de Formação Vocacional, sendo de recuperação da escolaridade para cada ano e ciclo de ensino, deverão ver adequados os critérios de avaliação.

De acordo com as planificações elaboradas, o domínio conceptual/processual terá um peso de 60% e o domínio atitudinal/relacional um peso de 40%.



Secretaria Regional da Educação e Cultura
Escola Básica Integrada da Praia da Vitória
Escola Básica 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara

Ano Letivo 2018/2019

Departamento de Ciências – 3.º ciclo

Grupo 500 – Matemática

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE MATEMÁTICA

7.º, 8.º E 9.º ANOS DE ESCOLARIDADE

8.º E 9.º ANOS DE ESCOLARIDADE / PCA

CURSO DE FORMAÇÃO VOCACIONAL DE NÍVEL III

7.º, 8.º E 9.º ANOS DE ESCOLARIDADE

Em cada um dos períodos letivos, a avaliação na disciplina de Matemática será apresentada na forma de nível, de 1 a 5, e incidirá sobre os seguintes domínios:

→ **Domínio atitudinal**

No domínio atitudinal, constituem objeto de avaliação as competências adquiridas, pelos alunos, ao nível do relacionamento interpessoal e do desenvolvimento pessoal e autonomia, nomeadamente: respeito, empatia, cooperação, responsabilidade, confiança em si próprios, motivação, iniciativa, autonomia e persistência.

Este domínio terá, na avaliação final de cada período, um peso percentual de 20 %, referente à observação e registos efetuados pelo professor durante as aulas.

→ **Domínio cognitivo**

No domínio cognitivo, constituem objeto de avaliação, as capacidades desenvolvidas, pelos alunos, ao nível de:

Conhecimento de factos e de procedimentos

Os alunos devem aplicar procedimentos padronizados, como por exemplo algoritmos e regras de cálculo; devem dominar rotinas e automatismos. Tanto a memorização como a compreensão têm um papel fundamental na aprendizagem da Matemática.

Raciocínio matemático

Os alunos devem ser capazes de estabelecer conjeturas, em alguns casos, após a análise de um conjunto de situações particulares. Espera-se pois que sejam capazes de elaborar, com algum rigor, pequenas demonstrações.

Comunicação matemática

Oralmente, os alunos devem compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificar as questões que levantam e propor estratégias que conduzam à sua resolução. Os alunos devem expor as suas ideias, comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e colocar as suas dúvidas.

Na redação escrita, os alunos devem redigir convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio, e apresentar as suas conclusões de forma clara, escrevendo em português correto e evitando a utilização de símbolos matemáticos como abreviaturas.

Resolução de problemas

Os alunos devem ler e interpretar enunciados, mobilizar conhecimentos de factos, conceitos e relações, selecionar e aplicar adequadamente regras e procedimentos, e interpretar os resultados finais.

Embora os alunos possam começar por apresentar estratégias de resolução mais informais, deve ser valorizado o recurso progressivo a métodos mais sistemáticos e formalizados.

Entendimento da Matemática como um todo coerente

Os alunos devem entender que a Matemática é constituída por uma complexa rede de relações que lhe confere uma unidade muito particular.

Para avaliar o desenvolvimento das capacidades dos alunos, serão implementados os seguintes instrumentos de avaliação: em cada um dos 1.º e 2.º períodos serão aplicadas duas fichas de avaliação, cada uma com um peso percentual de 30 % e um trabalho prático com um peso percentual de 20 %; no 3.º período será aplicada uma ficha de avaliação, com o peso percentual de 50 % e um trabalho prático com um peso percentual de 30 %. As fichas de avaliação terão a duração de 90 minutos e os trabalhos práticos terão a duração de 45 minutos.

Este domínio terá, na avaliação final de cada período, um peso percentual de 80 %, referente aos instrumentos de avaliação aplicados.

Em cada um dos períodos letivos, é obtida a percentagem resultante do somatório de todos estes parâmetros.

No 1.º período, basta converter a percentagem no nível correspondente.

No 2.º período, é necessário efetuar a média entre as percentagens do 1.º e 2.º períodos e só depois proceder à conversão para nível.

No 3.º período, é necessário efetuar a média entre as percentagens do 1.º, 2.º e 3.º períodos e só depois proceder à conversão para nível.

Importante: o recurso ao cálculo da média pretende ser um método justo e indicativo, não invalidando que o nível atribuído tenha em consideração a evolução do aluno.

8.º E 9.º ANOS DE ESCOLARIDADE / PCA

Em cada um dos períodos letivos, a avaliação na disciplina de Matemática será apresentada na forma de nível, de 1 a 5, e incidirá sobre os seguintes domínios:

→ Domínio atitudinal

No domínio atitudinal, constituem objeto de avaliação as competências adquiridas, pelos alunos, ao nível do relacionamento interpessoal e do desenvolvimento pessoal e autonomia, nomeadamente: respeito, empatia, cooperação, responsabilidade, confiança em si próprios, motivação, iniciativa, autonomia e persistência.

Este domínio terá, na avaliação final de cada período, um peso percentual de 25 %, referente à observação e registos efetuados pelo professor durante as aulas.

→ Domínio cognitivo

No domínio cognitivo, constituem objeto de avaliação, as capacidades desenvolvidas, pelos alunos, ao nível de: [Conhecimento de factos e de procedimentos;](#) [Raciocínio matemático;](#) [Comunicação matemática;](#) [Resolução de problemas;](#) [Entendimento da Matemática como um todo coerente.](#)

Para avaliar o desenvolvimento das capacidades dos alunos, serão implementados os seguintes instrumentos de avaliação: em cada um dos 1.º e 2.º períodos serão aplicadas duas fichas de avaliação e um trabalho prático, cada um com um peso percentual de 25 %; no 3.º período será aplicada uma ficha de avaliação e um trabalho prático, cada um com um peso percentual de 37,5 %. Todos estes instrumentos de avaliação terão a duração de 45 minutos.

Este domínio terá, na avaliação final de cada período, um peso percentual de 75 %, referente aos instrumentos de avaliação aplicados.

Em cada um dos períodos letivos, é obtida a percentagem resultante do somatório de todos estes parâmetros.

No 1.º período, basta converter a percentagem no nível correspondente.

No 2.º período, é necessário efetuar a média entre as percentagens do 1.º e 2.º períodos e só depois proceder à conversão para nível.

No 3.º período, é necessário efetuar a média entre as percentagens do 1.º, 2.º e 3.º períodos e só depois proceder à conversão para nível.

Importante: o recurso ao cálculo da média pretende ser um método justo e indicativo, não invalidando que o nível atribuído tenha em consideração a evolução do aluno.

CURSO DE FORMAÇÃO VOCACIONAL DE NÍVEL III

Em cada um dos 3 módulos, a avaliação na disciplina de Matemática será apresentada na forma de valor, de 0 a 20, e incidirá sobre os seguintes domínios:

→ Domínio atitudinal

No domínio atitudinal, constituem objeto de avaliação as atitudes e competências sociais: conhecer, valorizar e respeitar os outros e o mundo, procurando uma harmonização entre direitos, interesses, necessidades individuais e coletivas; participar de forma eficaz e construtiva em diferentes contextos relacionais, cooperando com os outros, exercendo direitos e deveres de forma crítica, responsável e solidária e resolvendo conflitos quando necessário. Estas observam-se, mais concretamente em: pontualidade e assiduidade; comportamento; organização do material; interesse e empenho nas aulas.

Este domínio terá, na avaliação final de cada módulo, um peso percentual de 40 %, referente à observação e registos efetuados pelo professor durante as aulas.

→ Domínio cognitivo

No domínio cognitivo, constituem objeto de avaliação, as capacidades desenvolvidas, pelos alunos, (com algumas adaptações, a saber) ao nível de:

Conhecimento de factos e de procedimentos

Os alunos devem aplicar procedimentos padronizados, como por exemplo algoritmos e regras de cálculo; devem dominar rotinas e automatismos. Tanto a memorização como a compreensão têm um papel fundamental na aprendizagem da Matemática.

Comunicação matemática

Oralmente, os alunos devem compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificar as questões que levantam e propor estratégias que conduzam à sua resolução. Os alunos devem expor as suas ideias, comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e colocar as suas dúvidas.

Na redação escrita, os alunos devem redigir as suas respostas, explicando o seu raciocínio, e apresentar as suas conclusões de forma clara.

Resolução de problemas

Os alunos devem ler e interpretar enunciados, mobilizar conhecimentos de factos, conceitos e relações, selecionar e aplicar adequadamente regras e procedimentos, e interpretar os resultados finais.

Para avaliar o desenvolvimento das capacidades dos alunos, serão implementados 2 instrumentos de avaliação em cada um dos 3 módulos, cada um com um peso percentual de 30 %. Estes instrumentos de avaliação poderão assumir a forma de ficha de avaliação, questão de aula, trabalho de pares, trabalho de grupo ou trabalho individual.

Este domínio terá, na avaliação final de cada módulo, um peso percentual de 60 %, referente aos instrumentos de avaliação aplicados.

Em cada um dos módulos, é obtida a percentagem resultante do somatório de todos estes parâmetros, bastando converter essa percentagem num valor de 0 a 20.